

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Sobre o desenvolvimento do turismo de luxo e de excelência

Recentemente, a Direcção dos Serviços de Turismo (DST) anunciou a primeira participação de Macau na “Cerimónia de Entrega de Prémios LUXE Asia 2026 – Asia’s Best Luxury Destination 2026”, realizada em Xangai, na qual Macau foi distinguida com o Prémio de “Melhor Destino de Luxo da Ásia”, o que simboliza o reconhecimento internacional dos serviços de turismo de luxo de Macau. Durante o evento, a DST empenhou-se em promover as características inerentes ao “Turismo+”, tendo convidado, face ao forte crescimento anual de 84,5 por cento do número de visitantes russos no primeiro trimestre, compradores de luxo do país para realizarem bolsas de contactos em Macau. Mais, com a realização, pela primeira vez, do Congresso de Planeadores de Casamentos de Destino (“Destination Wedding Planners Congress - DWP Congress”) em Macau, foram dados a conhecer ao sector global os recursos de Macau de turismo de casamento [1]. Tudo isto reflecte a dedicação do Governo ao desenvolvimento do turismo de luxo e de excelência.

Macau dispõe de hotéis de luxo, “resorts”, instalações para convenções e exposições, gastronomia característica e uma base multicultural. Aproveitando a ocasião desta distinção, o Governo deve, no futuro, promover ainda mais o desenvolvimento do turismo de luxo e de excelência, atraindo mais turistas com elevado património líquido, com vista a concretizar um desenvolvimento de alta qualidade no sector do turismo. Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. No ano passado, o Governo optimizou o “Plano de Apoio ao Turismo” em

quatro vertentes, a saber: alargar a cobertura dos beneficiários, enriquecer a estrutura dos projectos apoiados, aumentar a flexibilidade na distribuição de recursos e reforçar a eficiência no atendimento dos pedidos [2]. Tendo Macau sido agora distinguida com o título de “Melhor Destino de Luxo da Ásia”, como vai o Governo, no futuro, reforçar as medidas de apoio para incentivar o sector a lançar mais produtos de turismo de luxo e de excelência, com vista a satisfazer as necessidades dos turistas?

2. Em Maio deste ano, o Conselho de Estado autorizou a implementação da “Isenção de prestação de caução” e do “Registo provisório da nacionalidade de embarcação”, medidas destinadas às embarcações de recreio de Hong Kong e Macau com acesso temporário ao Interior da China através de postos fronteiriços das nove cidades do Interior da China da Grande Baía [3]. Além disso, em 2024, o País relaxou e melhorou a política de isenção de visto de trânsito, prorrogando para 240 horas o período de permanência de estrangeiros que beneficiem desta isenção, medida que abrange o Posto Fronteiriço de Hengqin, o Posto Fronteiriço da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau e vários terminais marítimos de passageiros da província de Guangdong [4]. Como vai o Governo auxiliar o sector a estudar o lançamento de produtos diversificados de iates de luxo, com o enfoque nos turistas de elevado património líquido e nos recursos culturais com características locais, com vista a desenvolver o turismo marítimo de lazer e luxo na Grande Baía?

3. Numa recente resposta do Governo a uma interpelação [5], foram já mencionadas várias medidas de formação de guias de línguas minoritárias. Contudo, o número de turistas no primeiro trimestre deste ano aumentou, em

termos anuais, 13,7 por cento, para mais de 11,21 milhões, dos quais cerca de 760 000 eram turistas internacionais, portanto, um aumento anual de 10,7 por cento, tendo sido registado um crescimento significativo de turistas russos. Mais, os turistas de elevado património líquido têm uma exigência ainda mais elevada em relação à precisão na comunicação. Como vai o Governo reforçar a cooperação com as empresas, no sentido de, consoante as necessidades reais inerentes aos postos de trabalho, lançar uma “formação por encomenda” para promover o ingresso dos residentes locais no sector, dando resposta à procura por guias e profissionais de acolhimento com domínio de línguas minoritárias, com vista a melhor servir a clientela internacional, desenvolvendo produtos turísticos de luxo?

5 de Junho de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ngan Iek Hang

Referências:

[1] https://www.gov.mo/pt/noticias/825572/?noredirect=pt_PT

[2] https://www.gov.mo/pt/noticias/763763/?noredirect=pt_PT

[3] https://www.macaodaily.com/html/2026-05/31/content_1911543.htm

[4] <https://www.nia.gov.cn/n741440/n741577/c1731205/content.html>

[5] Resposta do Governo à interpelação escrita (Despacho n.º 273/IE/2026), apresentada pelo Deputado Ho Ion Sang em 16 de Fevereiro de 2026, com o tema “Alargar as fontes de turistas internacionais e melhorar a capacidade de atendimento em línguas estrangeiras”.